

Por fim, afirmamos que muito se aprendeu a partir da Lição de Botânica, sobretudo com relação à história das Ciências Biológicas. Nesse sentido, destacamos a importância da literatura ativando nossa curiosidade e nos mobilizando na busca de informações e de novas leituras, o que diz respeito a professores e alunos. Fosse outro o tema do texto literário empregado nas aulas, outras seriam as relações traçadas e outros os novos conhecimentos construídos. As peças, os romances, os contos, as crônicas, os poemas, as histórias nos convidam a saber.

5 – Referências bibliográficas

ASSIS, Machado. Lição de Botânica. In: **Obras Completas de Machado de Assis – Teatro**. São Paulo: Ed. Globo, 1997. p. 225-248.

BACHELARD, Gaston. **A Formação do Espírito Científico: Contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Publicação original: 1938. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996a. 314p.

_____. **A Poética do Espaço**. Publicação original: 1957. São Paulo: Martins Fontes, 1996b. 242p.

BAKHTIN, Mikhail. (Volochnikov). Publicação original: 1929. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988. 196p.

_____. **Estética da criação verbal**. Publicação original: 1920-1923. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 421p.

FARIA, João Roberto. **O teatro realista no Brasil: 1855-1865**. São Paulo: Perspectiva: Edusp, 1993. 273p.

MACHADO, Lígia Cristina Ferreira. e COLINVAUX, Dominique. Discursive interactions in the classroom: Meanings, contradictions and heterogeneity. **Proceedings of the III Conference for Social-Cultural Research**, 2000. Disponível em <http://www.fae.unicamp.br/br2000>.

MORTIMER, Eduardo Fleury e SCOTT, Phil. Atividade discursiva nas salas de aula de Ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. **Investigações em Ensino de Ciências**. 2002, 7(3). Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/public/ensino>.

PINTO NETO, Pedro Cunha. **Ciência, literatura e civilidade**. 2001. 192p. Tese (Doutorado em Educação) FE/UNICAMP, Campinas/S.P. 2001.

POSSENTI, Sírio. Notas sobre a Linguagem Científica e Linguagem Comum. In: **Ensino da Ciência, Leitura e Literatura, Caderno Cedes**, ano XVIII, no 41. Campinas; UNICAMP/ Cedes, 1997. p. 9-24.

RICON, André. E. e ALMEIDA, Maria José P.M. Ensino da Física e Leitura. In: **Leitura: Teoria e Prática**. São Paulo (18), Ano 10, dez. 1991.

SALOMÃO, Simone Rocha. **Lições da Botânica: um ensaio para as aulas de Ciências**. 2005. 237 p. TESE (Doutorado em Educação) FE/UFF, Niterói/RJ, 2005.

VIERNE, Simone. Ligações Tempestuosas: A Ciência e a Literatura. In: VIERNE, S. (Org.) **A Ciência e o Imaginário**. Brasília: UNB, 1994. 190p.

ZANETIC, José. Física e Literatura: uma possível integração no ensino. In: **Ensino da Ciência, Leitura e Literatura, Caderno Cedes**, ano XVIII, no 41. Campinas, SP: Unicamp/ Cedes, 1997. p.46-61.

Sobre a autora

Simone Rocha Salomão é Licenciada em Ciências Biológicas pela UFJF, Mestre em Educação pela Unicamp e Doutora em Educação pela UFF. Foi professora de Ciências e Biologia na Educação Básica em Macaé/RJ. Atualmente é Professora Adjunta da Faculdade de Educação da UFF, trabalhando com Prática de Ensino em Ciências Biológicas.

Lessons from Plants: The Literary Text in the Teaching of Science

Abstract

This paper presents the theoretical and methodological framework and the results of a study that aimed at investigating similarities between the scientific and literary language, its relations with the teaching and learning process and the potential contribution of literature in the learning of science in elementary school. The study followed the thread of Machado de Assis' play Lessons in Botany and was carried out with groups of 6th grade students in a public school in Macaé, Rio de Janeiro, Brazil. Among the theoretical references we mention the concepts of social language and dialogism developed by Bakhtin's Circle.

Keywords: teaching and learning of science, scientific language
literary language